

# G

GAZETA  
NOS  
BAIRROS

PRAIA DE  
CARAPEBUS



**APRENDIZADO.** Os alunos têm oficinas de música, de construção dos instrumentos e de pintura popular decorativa dos artefatos musicais.

FOTO: RICARDO MEDEIROS

## PROJETO QUER RESGATAR AS RODAS DE CONGO

ELAS ERAM A PRINCIPAL DIVERSÃO  
DOS MORADORES DE PRAIA DE CARAPEBUS,  
HÁ MAIS DE DOIS SÉCULOS

**TATIANA PAYSAN**

O lazer dos moradores de Praia de Carapebus, na Serra, há quase dois séculos, eram as rodas de congo, comandadas por Mestre Solon, e o Canto de Reis, que tinha à sua frente o mestre Clarindo Miranda.

Com o objetivo de resgatar essa cultura, foi criado no bairro, há três anos, o Projeto **Instrumentarte** Capixaba, que funcionou durante dois anos somente em Praia de Carapebus. Depois, a iniciativa passou a funcionar também em Cidade Continental.

O projeto deu tão certo que rompeu as fronteiras da Serra e foi desenvolvido em Vitória, com o nome de Instrumentarte Capixaba

O grupo visita escolas da rede municipal, em bairros

da periferia, ensinando a tradição do congo. Os alunos têm oficinas de música, coordenadas por Seu Reginaldo; de construção dos instrumentos, como os tambores, por Sagrilo; e de pintura popular decorativa dos artefatos musicais, que

■ *O Instrumentarte é uma ação cultural e social promovida pelo músico Wander Silva, o Sagrilo, idealizador do projeto; o artista plástico Guilherme Merçon; e o mestre da banda de congo Amores da Lua, Reginaldo Sales.*

fica a cargo de Merçon.

Crianças a partir de três anos aprendem a montar e também a manter uma banda de congo. De acordo com Sagrilo, o benefício não fica só na sala de aula. “A criança se sente prestigiada por saber que ela carrega uma cultura que veio com os seus antepassados e que ela deve manter isso”, disse.

Além disso, de acordo com Sagrilo, ela se sente especial e isso melhora o contato com os pais, que também se sentem bem. Ele conta ainda que a maioria das escolas e dos professores agradece a iniciativa e revela que as notas aumentam e o comportamento dos novos músicos mirins se transforma para melhor.

Após as oficinas, os tambores ficam nas escolas e nos locais onde são dadas as oficinas como contrapartida social e cultural do projeto.

Para não deixar morrer a cultura em Praia de Carapebus, ainda neste mês, a

O NÚMERO

# 200

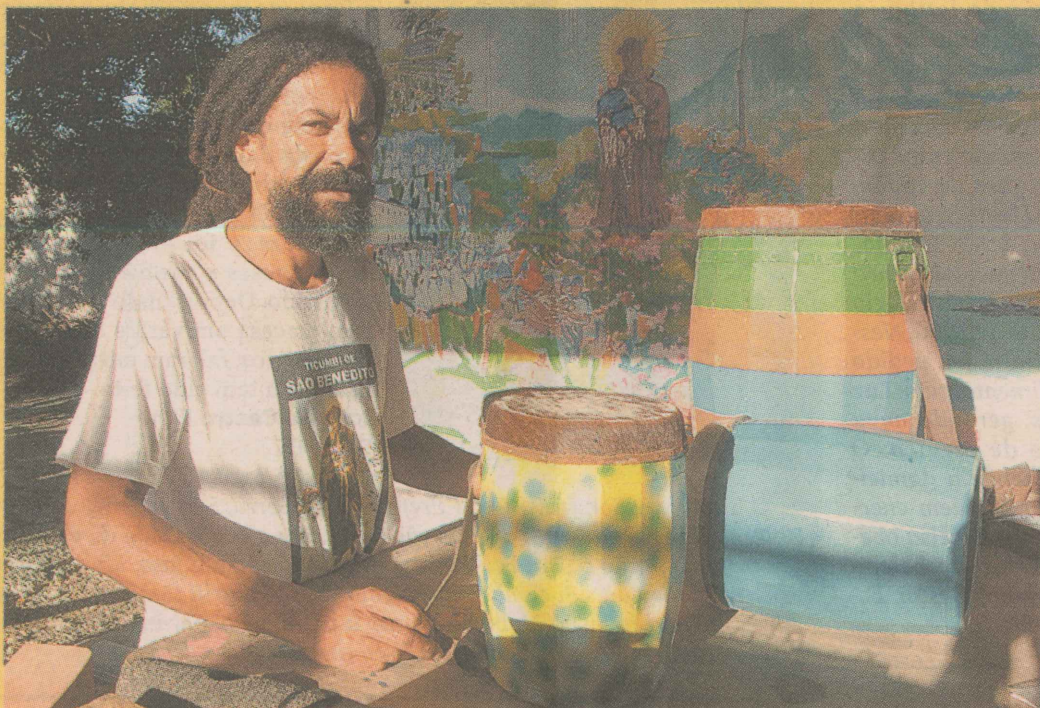
Esse é o número de crianças que já foram atendidas pelo projeto Instrumentarte, no bairro Praia de Carapebus.

oficina será dada na casa do próprio Sagrilo.

Segundo ele, quatro oficinas, que já participaram de outras oficinas, repassarão para os jovens do bairro a cultura do congo. Além disso, Sagrilo os ensinará como aprender a fabricar os tambores do congo, perpetuando a história dessa arte.

**TOME NOTA:** Amanhã, veja quais são as principais reivindicações dos moradores e as respostas das autoridades.

# O IDEALIZADOR



Em busca de inspiração, há nove anos, o instrumentista Wander Silva, de 46 anos, o Sagrilo, deixou Vitória e foi morar na Praia de Carapebus, na Serra, onde criou a Usina de Tambores.

Sagrilo é um grande defensor da cultura capixaba, principalmente do congo. Por isso, ele idealizou o projeto Instrumentarte, que procura

resgatar um dos principais símbolos da identidade cultural capixaba, que é o congo.

Já a idéia de fabricar os tambores surgiu em 1998, quando os instrumentos da Banda 2, da qual fazia parte, sumiram. Ela se apresentaria no Festival de Blues, em Praia de Carapebus.

“Depois do sufoco, tive a idéia de fabricá-los. Fiz um para mim e os amigos

também me pediram. Tenho a consciência de fabricar os tambores com madeira de reflorestamento para não prejudicar a natureza”, disse.

E é na Usina de Tambores, que fica na Rua Pio X, 16, em Praia de Carapebus, que ele realiza o sonho de colaborar para que a cultura do congo passe de geração em geração e se perpetue.

# FALTA DE APOIO PÁRA PROJETO

## AS AULAS DE FUTEBOL DE AREIA FORAM PARALISADAS HÁ CERCA DE TRÊS MESES

As crianças e os adolescentes de Praia de Carapebus, na Serra, estão há três meses sem atividades de lazer por falta de apoio ao projeto social que recebe o nome do bairro. Ele consiste em ensinar futebol de areia aos jovens carentes da comunidade.

O trabalho estava sendo desenvolvido com cerca de cem crianças, na faixa etária de seis a 15 anos, há cerca de sete meses. “Era um trabalho árduo, que partia da boa vontade de apenas uma pessoa, o que não é suficiente”, explicou o coordenador do projeto Gilson Rangel, de 44 anos, conhecido por Cerezo.

Segundo ele, o campo de areia do bairro, onde treinavam, não conta com iluminação pública nem com traves. Isso prejudicou muito o trabalho, já que as aulas eram realizadas das 18h às 21h.

“Tínhamos que usar apenas com a luz da rua, mas ficava muito escuro e não dava para ter um rendimento tão bom. Mesmo assim a gente fazia o possível”, disse Cerezo.

Além disso, o material esportivo era todo doado pelo coordenador, como bolas, uniformes e cones. Não havia colaborações.

Segundo Cerezo, por conta da paralisação das atividades, muitas crianças acabaram partindo para o lado da criminalidade. “Me corta o coração ver isso, mas preciso de apoio para voltar com as aulas”, afirmou.

Disposição para retomar o projeto não falta. De acordo com Cerezo, se houver patrocinadores e voluntários dispostos a ajudá-lo, o projeto social Praia de Carapebus volta-

rá para o seu reduto, deixando as crianças e adolescentes do bairro satisfeitos.

Segundo ele, a garotada do projeto social de Praia de Carapebus já ajudou o time do Motivo de Cidade Continental a conquistar as categorias sub-11, sub-13 e sub-17 do Campeonato Serrano, realizado em Jacaraípe, no início deste ano.

## Local é de desova de tartarugas marinhas

O diretor do Departamento de Esporte e Lazer da Prefeitura da Serra, Wilson Marcelino, informou que o local não pode ser mais iluminado por ser uma área de desova de tartarugas. Por isso, para que seja ampliada a iluminação, é preciso ser feito um estudo detalhado, segundo a Secretária de Meio Ambiente da Prefeitura da Serra. A equipe do Departamento de Esporte e Lazer esteve no local no último dia 19 e verificou que existem traves no campo de futebol de areia.

## SERVIÇOS

■ **VARRIÇÃO.** É feita todas as quartas-feiras e aos sábados.

■ **COLETA DE LIXO.** A coleta de lixo ocorre às terças e quintas-feiras e aos sábados.

■ **FUMACÊ.** O morador pode solicitar o serviços do carro-fumacê pelo telefone 3228-5394, de segunda a sexta-feira, das 7h às 17h30.

■ **UNIDADE DE SAÚDE.** Serviços: pediatria, clínico ge-

ral, ginecologista, curativos, nebulizações, vacinas, atendimento especial a gestantes na quinta-feira (manhã) e preventivo. A unidade de saúde fica localizada na Avenida Brasil, quadra 33, 1. Tel: 3281-3078.

### ■ TELEFONES ÚTEIS

■ **Ass. Técnica e Div. Ed. Sanitária.** 3291-5382

■ **Deptº de Serviços e Div. Ad. de Necrópols.** 3291-5383

■ **Deptº de Iluminação Pública.** 3291-5384

■ **Divisão de Apoio Administrativo.** 3291-5385

■ **Divisão de Manutenção.** 3291-5387

■ **Manutenção de Praças.** 3291-5388

■ **Deptº de Limpeza Pública.** 3251-5879

■ **Departamento de Trânsito/Base.** 3251-5824

■ **Cemitério da Serra - Centro.** 3251-5862

■ **Cemitério de São Domingos.** 3291-5154

■ **Cemitério de Nova Almeida.** 3253-2985

■ **Cemitério de Carapina.** 3328-2539

## TOME NOTA

■ **Doações.** Os voluntários e empresários interessados em ajudar o projeto social Praia de Carapebus podem ligar para o telefone 3228-2800. São necessários materiais esportivos, além de traves e iluminação no campo.